



Alemanha amplia chances do Brasil no hidrogênio verde



Autor
Thereza Martins

Publicado
20/Mar/2023 07:31 BRT

Categoria
MegaExpresso

O jornal **O Globo** traz, na edição desta segunda-feira (20/3), uma reportagem a respeito da possibilidade de parceria Brasil-Alemanha no campo do hidrogênio verde (H2V) e do cenário de pesquisa e desenvolvimento do produto no país.

A reportagem explica que o hidrogênio verde amplia perspectivas no mundo e deixa o Brasil em posição de liderar esse futuro mercado, conforme indicam especialistas ouvidos pelo jornal. A nova tecnologia, capaz de viabilizar a exportação de energia sustentável, demanda fontes renováveis como eólica e solar, que não faltam no Brasil.

A reportagem explica, ainda, que a Alemanha, duramente afetada pela crise energética provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, deu a largada e realizou, em fevereiro, o primeiro leilão global para importar hidrogênio verde, com contratos de dez anos e entrega a partir de 2024. Segundo o Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática alemão, serão investidos 900 milhões (R\$ 5,1 bilhões) só nesta primeira rodada. Novos leilões serão realizados este ano, com entregas até 2036 e investimento de até 3,5 bilhões (R\$ 19,9 bilhões). “Há um alvoroço no mundo com essa decisão da Alemanha de importar hidrogênio verde. É uma novidade que abre oportunidade de negócio única, e o Brasil é candidato natural a produzir o H2V”, diz Ennio Peres da Silva, coordenador do Laboratório de Hidrogênio da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

De acordo com **O Globo**, circulam no setor informações de que empresas brasileiras sondaram as condições do leilão alemão, mas nenhuma fez sozinha uma proposta firme para entregar H2V no próximo ano. Isso porque a produção do combustível ainda é incipiente no país, e a forma de exportá-lo, um desafio a ser vencido. Trata-se de um gás inflamável, cujo transporte é caro e perigoso.

Há iniciativas isoladas no setor privado e alguns estados começam a criar regras para estimular a produção.

Em 2022, o grupo português EDP produziu a primeira molécula de H2V no Brasil, no Porto de Pecém, no Ceará, como resultado de uma pesquisa tecnológica de R\$ 42 milhões. A Unigel, gigante química que é a principal fabricante de fertilizantes nitrogenados do país, investe US\$ 120 milhões (R\$ 633,5 milhões) numa fábrica no Polo Petroquímico de Camaçari, na Bahia, para produzir H2V em escala industrial. Vai usar tecnologia da alemã Thyssenkrupp Nucera.



Cemig publica edital de leilão que prevê alienação de 15 ativos

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) publicou na sexta-feira (17/3), edital para realização de leilão público que prevê a alienação de 15 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs). O valor mínimo para o lote único dos ativos é de R\$ 48,2 milhões. Segundo a companhia, do total de ativos, 12 pertencem à Cemig Geração e Transmissão (Cemig GT) e 3 à Horizontes Energia, subsidiária integral da Cemig GT. O leilão está previsto para o dia 10 de agosto de 2023. (**Valor Econômico**)

Estimativas para energia armazenada ao final de março seguem estáveis e acima de 80% em todo o país

O boletim do Programa Mensal de Operação (PMO), referente à semana operativa entre os dias 18 e 24 de março, traça um panorama de estabilidade na Energia Armazenada (EAR) para o final do mês corrente. Todos os subsistemas seguem com a possibilidade de atingir patamares superiores a 80% no último dia de março. A região Norte tem a previsão mais elevada, com 99,6%. O Sudeste/Centro-Oeste deve atingir 84,9%, um indicador que, se confirmado, será o mais elevado na região em março desde 2007 (87,3%), ou seja, há 16 anos. Para o Nordeste e o Sul, as projeções são de 88,5% e 83,8%, respectivamente. (Fonte: **ONS**)

Trinity deve investir R\$ 150 milhões em parques solares

O **Valor Econômico** informa que a Trinity Energias Renováveis pretende investir R\$ 150 milhões para a construção de novas usinas fotovoltaicas em quatro estados: Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco e Bahia. A meta da companhia é agregar 35 megawatt-pico (MWp) ao portfólio de geração, para atingir 100 MWp até o fim de 2025.

Atualmente a companhia possui cerca de 300 grupos empresariais atendidos pela consultoria no mercado atacadista de energia, o que representa mais de 650 unidades consumidoras. Ao Valor, o presidente da empresa, João Sanches, diz que a expectativa para 2023 é expandir a carteira em 25% no atacado e iniciar a atuação no varejo.

“Independente dos investimentos em geração, podem chegar em até R\$ 3 milhões os investimentos em estratégias de marketing, além de tecnologias como sistemas de automação e análise de dados, para tornar a operação do pós-vendas ainda mais eficiente”, afirmou.

Governo prepara medida provisória para ofertar gás natural com estatal do pré-sal

O Ministério de Minas e Energia (MME) enviou para a Casa Civil uma medida provisória para alterar as atribuições da estatal responsável por comercializar a produção da União na partilha do pré-sal, com o objetivo de ampliar a oferta de gás natural a preços mais competitivos.

A ideia é criar um formato para troca (*swap*) do óleo da União por volumes adicionais de gás natural disponíveis para comercialização por meio Pré-sal



Petróleo SA (PPSA). (Agência EPBR)

Gás natural terá novo programa para aumentar competitividade com apoio da PPSA, diz Silveira

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou na sexta-feira (17/3) que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) decidiu apoiar o desenvolvimento do mercado de gás natural com a criação de novo programa do governo e apoio da estatal do pré-sal, a PPSA.

Segundo o ministro, será constituído um grupo de trabalho para discutir como funcionará o programa, que chamará "Gás para Empregar". "É um programa que visa o processo de reindustrialização nacional através do gás, não só o gás do pré-sal, mas de todas as petroleiras", afirmou Silveira, após reunião do conselho. (Valor Econômico)

Governo quer direcionar petróleo da União para refinarias no Brasil

O governo pretende direcionar o óleo que cabe à União nos contratos de partilha para o refino nacional, de acordo com informação publicada pela Agência EPBR. A reportagem explica que, atualmente, todo o petróleo da União é vendido em sua forma bruta, em leilões.

Embora a Petrobras tenha contratado a maior parte dos volumes leiloados pela Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), não há garantias, hoje, de que esses barris tenham como destino o mercado doméstico. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) decidiu, na sexta-feira (17/3), que a PPSA, responsável pela comercialização do óleo da União, deve apresentar, em 180 dias, estudos sobre viabilidade técnica e econômica de mecanismos para priorizar o abastecimento nacional de combustíveis.

Operação de Ultragas e Supergasbras tem 3ª manifestação contrária no Cade

O jornal *O Estado de S. Paulo* informa que uma nova manifestação contrária à operação da Supergasbras e da Ultragas, do grupo Ultra, foi enviada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). É a terceira em menos de um mês a se opor ao negócio, com alegações referentes a risco de concentração ainda maior, em um setor já concentrado.

A Linkgás Tecnologia e Informação, startup carioca que presta serviços de informações de preços de gás GLP a granel e análises de contratos de fornecimento para quase 1,5 mil empresas, afirma que seus clientes "claramente se sentem ameaçados" com a possível "criação disfarçada de um consórcio", que dominaria alguns estados do Brasil, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia e Distrito Federal.

A Linkgás atende desde padarias e restaurantes até hotéis e indústrias, com consumo mensal de gás que varia de 90 quilos a 70 mil quilos. A startup recebe informações de preços de seus clientes e fornece uma análise do preço atual do gás. Em caso de preço elevado, sugere aos clientes um preço menor naquela região. Segundo a Linkgás escreveu em seu pedido, as empresas consumidoras



de gás gás liquefeito de petróleo (GLP) a granel, “por estarem atadas a um contrato de fornecimento, normalmente de 5 anos, não têm muitas opções de escolha.”

IBP diz que mistura de biodiesel deve ser acompanhada de revisão das especificações do combustível

O Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP), principal entidade do setor, afirmou que a decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), aprovada na sexta-feira (17/3), a qual determina que a elevação da mistura do biodiesel ao diesel fóssil passará de 10% para 12%, deve vir acompanhada da “revisão urgente das especificações atuais do biodiesel”.

Em nota, o órgão disse que, apesar de considerar que a decisão confere previsibilidade para que toda a cadeia esteja preparada para entregar o produto e programar seus investimentos, a revisão das especificações deve ser adotada para que elas fiquem “compatíveis com os novos teores, acompanhando a evolução tecnológica dos motores e as metas governamentais de redução das emissões e da abertura da importação do biodiesel”, além de garantir um melhor balanceamento da oferta e demanda, o que fomentará a competição, inovação e eficiência, com potencial impacto positivo em oferta, qualidade e preço ao consumidor. ([Valor Econômico](#))

Seca se agrava na Europa e ameaça da agricultura à geração de energia

Reportagem da agência Dow Jones, publicada pelo [Valor Econômico](#), indica que a Europa está em meio a uma seca que vem impactando a economia do continente, desde a agricultura e a geração de energia até a navegação. Começou no verão europeu passado, de altas temperaturas e pouca chuva, e teve continuidade neste inverno (do hemisfério norte), com longos períodos sem chuva na Europa Ocidental.

Entre meados de janeiro e o fim de fevereiro, praticamente não choveu na França, o maior período desde o início dos registros em 1959. A condição seca tem provocado incêndios florestais no interior da Irlanda. Na Itália, partes do rio Pó ficaram reduzidas a grandes poças, um dos motivos pelos quais os canais de Veneza, que são alimentados pelo Pó, estão quase secos. Cientistas do clima que vêm estudando a seca dizem que certas características são causadas pelas mudanças climáticas provocadas pelo homem, baseando-se nas conclusões do último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Kuwait anuncia vazamento de petróleo e estado de emergência

A empresa estatal Kuwait Oil Company anunciou, nesta segunda-feira (20/3), "estado de emergência" após um vazamento de petróleo em terra, mas informou que não foram registrados feridos e que a produção não foi interrompida. A emergência aconteceu após um "vazamento de petróleo no oeste do país", informou o grupo estatal em comunicado. O Kuwait é um importante país produtor de petróleo, onde quase 90% da receita do governo procedem do combustível. ([portal BOL – com informações da agência France Presse](#))



PANORAMA DA MÍDIA

Economistas ainda veem Selic parada até setembro, diz a manchete do **Valor Econômico**. Embora o cenário econômico tenha sofrido mudanças relevantes desde a decisão de fevereiro do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, as projeções da maioria dos economistas do mercado indicam que tudo deve continuar como está tanto na reunião desta semana quanto nas seguintes. Nas instituições consultadas pelo Valor, é quase unânime a expectativa de que a Selic será mantida inalterada nos atuais 13,75% pela quinta vez – apenas uma acredita em corte de juro nesta reunião. E a mediana das projeções aponta uma Selic de 12,5% em dezembro, o mesmo resultado obtido na pesquisa realizada antes da reunião de fevereiro.

**

Os jornais O Globo e O Estado de S. Paulo trazem como principal destaque a compra do banco Credit Suisse pelo UBS Group AG, por 3 bilhões de francos suíços, valor que corresponde a US\$ 3,23 bilhões. O acordo anunciado ontem (19/3) criará um gestor de patrimônio global com US\$ 5 trilhões em ativos investidos em todo o grupo.

Os ativos combinados dos dois bancos são, aproximadamente, o dobro do tamanho do produto interno bruto da Suíça. O preço é menos da metade dos 7,4 bilhões de francos suíços que o Credit Suisse valia no fechamento do pregão de sexta-feira (17/3). (**O Globo**)

”Esta aquisição é atraente para os acionistas do UBS, mas, sejamos claros, no que diz respeito ao Credit Suisse, este é um resgate de emergência”, disse o presidente do conselho de administração do UBS, Colm Kelleher, em comunicado sobre a aquisição. Segundo ele, a transação vai preservar o valor deixado do Credit Suisse, mas limitará a “exposição negativa” do UBS após as crises enfrentadas pelo banco adquirido. O BC da Suíça vai fornecer um empréstimo de 100 bilhões de francos suíços (US\$ 108 bilhões) apoiados por uma garantia de inadimplência federal para apoiar a venda do Credit ao UBS, que deve ser concluída até o fim do ano. (**O Estado de S. Paulo**)

**

A **Folha de S. Paulo** informa que mesmo com o menor efetivo do século, pela primeira vez abaixo dos 80 mil agentes, a Polícia Militar de São Paulo mantém um contingente para servir autoridades públicas acima do necessário previsto e que seria suficiente para prestar segurança a uma cidade com cerca de 800 mil habitantes.